

**VIA SACRA** Durante a Quaresma, há Via Sacra na Igreja Paroquial à sexta-feira, às 17h45.

**OFERTÓRIO DO PRÓXIMO DOMINGO** No próximo domingo, o ofertório é para a Cáritas Portuguesa.

**ALMOÇO TEMÁTICO** No próximo dia 18 de Março, um sábado, às 13h00, vamos ter no Salão Paroquial mais um Almoço Temático em que o prato principal vai ser a famosa Moqueca de Camarão do chefe Higino Queiroz e Mello.

O preço é de apenas 15€ e inclui, além do delicioso prato principal, pão, sobremesa e café. Inscrições nas entradas da Igreja Paroquial até dias 16 de Março (quinta-feira).

Como sempre, a receita reverte a favor do pagamento da dívida contraída para a construção da Igreja. Não falem e tragam os amigos!

**COMPARTILHA** Continuamos a apelar que façam ofertas de alimentos não perecíveis (arroz, massa, leite, etc), podendo entregar no Secretariado Paroquial ou deixar no Baú, na entrada lateral.

O trabalho que fazem os nossos voluntários é de extrema importância; pela ajuda material que dão, mas também pelo conforto que levam a cada família visitada. Não deixem de apoiar este projecto e porque não experimentar voluntariamente para cozinhar ou transportar as refeições?

#### DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Donativos	100,00 €
Donativo para reparação do órgão	200,00 €
Ofertórios para a Nova Igreja	951,82 €
Café/Bolos	52,40 €
Caixas	56,92 €
Côngruas	40,00 €

#### CONTRIBUIR PARA A NOVA IGREJA:

##### NOVO BANCO

PT50 0007 0000 13415700140 23

##### BANKINTER

PT50 026901130020051648149

##### CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92

#### EVANGELHO DE HOJE : S. MATEUS 17,1-9

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias».

Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra, e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O».

Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito.

Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais».

Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus.

Ao descenderem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Uma reacção que temos de reverência pelo divino, impele-nos a manter o olhar fixo sobre Jesus ainda quando o seu rosto se esconde, como na noite da fé, noite que, provavelmente, estamos a viver na sociedade ocidental europeia. Manter o olhar fixo sobre Jesus com reverência, ainda que a nuvem se torne obscura.

Por isso, devemos aceitar o entusiasmo e o temor, o alvoroço e a reverência, (...) sabendo que continuamos a contemplar o rosto de Cristo, presente mesmo na noite e na obscuridade., Carlo Maria Martini, SNPC



#### DOMINGO:

Domingo II da Quaresma  
Gen 12, 1-4a; 2 Tim 1, 8b-10  
Mt 17, 1-9

#### SEGUNDA-FEIRA

4.º aniversário da eleição do Papa Francisco (2013)  
Dan 9, 4b-10; Lc 6, 36-38

#### TERÇA-FEIRA

Is 1, 10. 16-20; Mt 23, 1-12

#### QUARTA-FEIRA

Jer 18, 18-20; Mt 20, 17-28

#### QUINTA-FEIRA

Jer 17, 5-10; Lc 16, 19-31

#### SEXTA-FEIRA

S. Patrício, bispo  
Gen 37, 3-4. 12-13a. 17b-28;  
Mt 21, 33-43. 45-46

#### SÁBADO

S. Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja  
Miq 7, 14-15. 18-20; Lc 15, 1-3. 11-32

#### PRÓXIMO DOMINGO

Ex 17, 3-7; Rom 5, 1-2. 5-8;  
Jo 4, 5-42 ou Jo 4, 5-15. 19b-26. 39a. 40-42

#### SALMO RESPONSORIAL

Sal 94 (95), 1-2. 6-7. 8-9

#### REFRÃO:

A palavra do Senhor é reta, da fidelidade nascem as suas obras.

#### PARÓQUIA DE

## SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

12 de Março de 2017 Domingo II da Quaresma

1003

#### ESTE É O MEU FILHO MUITO AMADO



Transfiguração, Raphael

Tinham-no visto comer e beber, fatigar-Se e repousar, estar abatido e dormir, sentir pavor até suar gotas de sangue, tudo coisas que não pareciam estar em harmonia com a sua natureza divina e não convir senão à sua humanidade. Por isso os levou à montanha, para que o Pai Lhe chamasse seu Filho e lhes mostrasse que Ele era verdadeiramente seu filho e que era Deus.

Mostrou-lhes a sua realeza antes de sofrer, o seu poder antes de morrer, a sua glória antes de ser ultrajado e a sua honra antes de sofrer a ignomínia. Assim, quando foi preso e crucificado, os seus apóstolos compreenderam que não o foi por fraqueza mas voluntariamente e de bom grado, para a salvação do mundo. (...) quando ressuscitou de entre os mortos na glória da sua divindade, os discípulos reconheceram que não tinha recebido a glória como recompensa das suas dores, como se disso necessitasse, mas que ela Lhe pertencia desde muito antes dos séculos, com o Pai e junto do Pai, como Ele próprio diz ao aproximar-Se a sua paixão voluntária: «Pai, manifesta a minha glória junto de Ti, aquela glória que Eu tinha junto de Ti antes de o mundo existir»

Santo Efrém, Sermão sobre a Transfiguração

## SUBIR AO MONTE E DESCER

Papa Francisco, ANGELUS, 16 de Março de 2014

Hoje o Evangelho apresenta-nos o evento da Transfiguração. É a segunda etapa do caminho quaresmal (...).

A montanha na Bíblia representa o lugar da proximidade com Deus e do encontro íntimo com Ele; o lugar da oração, no qual estar na presença do Senhor. Lá no monte, Jesus mostra-se aos três discípulos, luminoso, lindíssimo; e depois aparecem Moisés e Elias, que conversam com Ele. O seu rosto é tão esplendoroso e as suas vestes tão cândidas, que Pedro fica fulgurado, a ponto que queria permanecer ali, como que parar aquele momento. Imediatamente ressoa do alto a voz do Pai que proclama Jesus seu Filho predilecto, dizendo: «ouvi-O». Esta palavra é importante! O nosso Pai que disse a estes apóstolos, e diz também a nós: «Ouvi Jesus, porque é o meu Filho predilecto».

É muito importante este convite do Pai. Nós, discípulos de Jesus, somos chamados a ser pessoas que ouvem a sua voz e levam a sério as suas palavras. Para ouvir Jesus, é preciso estar próximos dele, segui-lo, como faziam as multidões do Evangelho que o seguiam pelas estradas da palestina. Jesus não tinha uma cátedra ou um púlpito fixos, era um mestre itinerante, que propunha os seus ensinamentos, que eram os que o Pai lhe tinha dado, ao longo das estradas, percorrendo trajectos nem sempre previsíveis e por vezes pouco fáceis. Seguir Jesus para o ouvir. Mas também ouvimos Jesus na sua Palavra escrita, no Evangelho.

Faço-vos uma pergunta: vós leis todos os dias um trecho do Evangelho?

É bom ter um pequeno Evangelho, pequeno, e levá-lo connosco, no bolso, na carteira, e ler um pequeno trecho em qualquer momento

do dia. (...) Nele é Jesus que fala, no Evangelho! Pensai nisto. Não é difícil, nem sequer necessário que sejam os quatro: um dos Evangelhos, pequeníssimo, connosco. Sempre o Evangelho connosco, porque é a Palavra de Jesus, para a poder ouvir. (...)

Precisamos de ir para um lugar apartado, de subir ao monte num espaço de silêncio, para nos reencontrarmos a nós mesmos e ouvir melhor a voz do Senhor. Fazemos isto na oração.

Mas não podemos permanecer ali! O encontro com Deus na oração estimula-nos de novo a «descer do monte» e voltar para baixo, para a planície, onde encontramos tantos irmãos sobrecarregados por canseiras, doenças, injustiças, ignorâncias, pobreza material e espiritual. A estes nossos irmãos que estão em dificuldade, estamos chamados a levar os frutos da experiência que fizemos com Deus, partilhando a graça recebida. E isto é curioso. Quando ouvimos a palavra de Jesus, escutamos a Palavra de Jesus e a temos no coração, aquela Palavra cresce. E sabeis como cresce? Oferecendo-a ao próximo! A Palavra de Cristo em nós cresce quando a proclamamos, quando a oferecemos aos outros! É esta a vida cristã. É uma missão para toda a Igreja, para todos os baptizados, para todos nós: ouvir Jesus e oferecê-lo aos outros. Não esqueçais: esta semana, ouvi Jesus! E pensai no Evangelho:

E dirijamo-nos agora à nossa Mãe Maria, e recomendemo-nos à sua guia para prosseguir com fé e generosidade este itinerário da Quaresma, aprendendo a «subir» um pouco mais com a oração e a ouvir Jesus, e a «descer» com a caridade fraterna, anunciando Jesus.

## DESEJO-VOS UMA SANTA QUARESMA

Padre Marcos



Tiepolo, A mulher arrependida

«Convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque Ele é clemente e compassivo, paciente e misericordioso».

É desta forma que a Palavra de Deus nos interpela na Quarta-feira de Cinzas, início deste tempo quaresmal.

Porque é tão difícil convertermo-nos a Deus? Dia após dia, semana após semana, mês após mês, ano após ano, parece que cometemos sempre os mesmos pecados, tentamos, mas parece que nada muda. Quase desesperamos a pensar que nenhuma diferença ocorre em nós de cada vez que empreendemos o caminho da conversão.

Caríssimos irmãos, longo é o caminho que das trevas nos conduz à luz.

A salvação é um acto da graça de Deus e a conversão será um acto de graça de Deus que nos visita e transforma.

Ninguém se salva a si mesmo, é Deus que nos salva. Contudo, será necessário da nossa parte a liberdade para nos dispormos segundo os desígnios da Sua graça. A nossa liberdade desempenha um papel crucial na nossa conversão, pois se nós não abraçamos a salvação que Deus tem para nós de forma livre, de outra forma não a poderemos abraçar.

O que sucede é que tantas vezes a nossa liberdade encontra-se tolhida, na medida em que nos deixámos escravizar por apetites, interesses, pessoas.

Os caminhos que percorremos vão deixando uma marca em nós e, quanto mais os percorremos, mais se tornam as únicas estradas que parecemos conhecer.

Novos caminhos surgem no horizonte, ousar passar por eles implica uma mudança na nossa forma de agir, de estar e de ser.

Desejo-vos uma Santa Quaresma!